

Efeito da ovariectomia no reimplante dentário: análise histomorfométrica em ratas

Silva VF, Panzarini SR, Marão HF, Luvizuto ER, Poi WR, Sonoda CK, Casatti CA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

vanefs88@hotmail.com

A osteoporose é uma enfermidade com a qual o cirurgião dentista sempre se depara na clínica que pode ser causada pelo hiperparatiroidismo, hipertiroidismo, doença de cushing, tratamento com glicocorticóides, pela deficiência de estrógeno durante menopausa e após ovariectomia. Com o aumento da expectativa de vida da população mundial, as pesquisas visam cada vez mais à geriatria a fim de fornecer uma velhice mais saudável à população. Os indivíduos com osteoporose além de susceptíveis às fraturas ósseas também estão sujeitos aos traumatismos dento-alveolares dentre eles a avulsão. A literatura apresenta-se muito escassa no estudo do reimplante dentário em indivíduos com osteoporose. A proposta do trabalho é analisar o processo de reparo do reimplante dentário imediato associado à deficiência de estrógeno em ratas ovariectomizadas. Foram utilizadas 40 ratas (*Rattus norvegicus albinus*, variedade Wistar) que tiveram o seu ciclo estral monitorado diariamente e após a obtenção de 2 a 3 ciclos regulares, foram selecionadas para o experimento. Após a anestesia foi realizada a ovariectomia (grupo OVX) ou exposição dos ovários (Grupo Sham). Passados dois meses desse procedimento os animais foram novamente anestesiados e os incisivos superiores direito foram extraídos, permanecendo por um período de 5 minutos extra-bucal e em seguida foram reimplantados. Os animais sofreram eutanásia aos 7 e 15 dias após o reimplante. Não foi possível observar diferença no processo de reparo do reimplante dentário imediato na deficiência de estrógeno nos períodos estudados.